Resultado do 4T12 e 2012

4T12: Receita líquida de vendas avança 9,1% e EBITDA cresce 33,5%
2012: Lucro líquido de R$ 1,156 bilhão, crescimento de 60,7%

São Paulo, Brasil, 20defevereiro de 2013 - O **Grupo Pão de Açúcar** [BM&FBOVESPA: PCAR4 (PN); NYSE: CBD]e**ViaVarejo**[BM&FBOVESPA: VVAR3]anunciamos resultados do 4º trimestre de 2012 (4T12) e ano de 2012.Os comentários estão distribuídos da seguinte forma: **GPA Alimentar**,composto por supermercados (Pão de Açúcar, Extra Supermercado e PA Delivery), hipermercados (Extra Hiper), lojas de proximidade (Minimercado Extra), atacado de autosserviço (Assaí), GPA Malls & Properties, postos de combustíveis e drogarias; e**GPAConsolidado**,composto por GPA Alimentar e Viavarejo(lojas físicas Casas Bahia e Ponto Frio e comércio eletrônico da Nova Pontocom: Extra.com.br, PontoFrio.com.br,Casasbahia.com.br, Barateiro.com.br e Partiu Viagens.Maiores informações sobre o resultado da controlada Via Varejo S.A. podem ser obtidas no respectivo *release* de resultados divulgado nesta data.

GPA Alimentar

Receita bruta de vendas cresceu9,7% no 4T12
EBITDA aumentou 29,7%, para R$ 744 milhões

- A receita bruta de vendas totalizou R$ 8,805 bilhões, crescimento de 9,7% em relação ao 4T11
- EBITDA de R$ 744 milhões, crescimento de 29,7% em relação ao 4T11, com margem de 9,4%
- Lucro líquido de R$ 305 milhões, aumento de 13,3% em comparação com 4T11
- GPA Malls & Properties: receita de permuta de R$ 55 milhões, provenientes de parcerias com construtoras em 3 empreendimentos
- Aceleração da expansão: 35 lojas entregues no 4T12. Outras 16 encontram-se em construção

GPA Consolidado

No 4T12, receita bruta de vendas atinge R$16,396 bilhões e margem EBITDA sobe 1,7 ponto percentual.
Companhia atinge recorde em lucro líquido trimestral e anual: R$ 539 milhões no 4T12, com crescimento de 36,4%, e R$ 1,156 bilhão, aumento de 60,7%

- A receita bruta de vendas totalizou R$ 16,396 bilhões, crescimento de 8,4% em relação ao 4T11
- EBITDA de R$ 1,323 bilhão, com aumento de 33,5% em relação ao 4T11
- Resultado financeiro líquido tem redução de 12,4% no 4T12, mesmo com crescimento de 8,4% nas vendas

DESTAQUES

	GPA Alimentar						GPA Consolidado					
(R$ milhões)[1]	4T12	4T11	Δ	2012	2011	Δ	4T12	4T11	Δ	2012	2011	Δ
Receita Bruta de Vendas	8.805	8.028	9,7%	31.097	28.431	9,4%	16.396	15.132	8,4%	57.234	52.681	8,6%
Receita Líquida de Vendas	7.941	7.206	10,2%	28.078	25.578	9,8%	14.584	13.371	9,1%	50.924	46.594	9,3%
Lucro Bruto	2.173	1.882	15,5%	7.455	6.613	12,7%	4.104	3.740	9,7%	13.804	12.659	9,0%
Margem Bruta	**27,4%**	**26,1%**	**1,3 p.p.**	**26,6%**	**25,9%**	**0,7 p.p.**	**28,1%**	**28,0%**	**0,1 p.p.**	**27,1%**	**27,2%**	**-0,1 p.p.**
EBITDA	744	573	29,7%	2.291	1.835	24,9%	1.323	991	33,5%	3.668	2.816	30,3%
Margem EBITDA[2]	**9,4%**	**8,0%**	**1,4 p.p.**	**8,2%**	**7,2%**	**1,0 p.p.**	**9,1%**	**7,4%**	**1,7 p.p.**	**7,2%**	**6,0%**	**1,2 p.p.**
Resultado Financeiro Líquido	(136)	(146)	-6,9%	(515)	(641)	-19,6%	(300)	(343)	-12,4%	(1.193)	(1.333)	-10,5%
% da Receita Líquida de Vendas	**1,7%**	**2,0%**	**-0,3 p.p.**	**1,8%**	**2,5%**	**-0,7 p.p.**	**2,1%**	**2,6%**	**-0,5 p.p.**	**2,3%**	**2,9%**	**-0,6 p.p.**
Lucro Líquido Companhia	305	269	13,3%	834	616	35,5%	539	395	36,4%	1.156	720	60,7%
Margem Líquida	**3,8%**	**3,7%**	**0,1 p.p.**	**3,0%**	**2,4%**	**0,6 p.p.**	**3,7%**	**3,0%**	**0,7 p.p.**	**2,3%**	**1,5%**	**0,8 p.p.**

(1) Os somatórios e percentuais podem não conferir devido a arredondamentos e todas as margens foram cálculadas com percentual da receita líquida de vendas
(2) Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2012 foi de importantes realizações e de consolidação. Consolidar melhorias em todos os nossos formatos e bandeiras e também ratificar os valores do Grupo com um modelo de gestão que privilegia o bom desempenho e crescimento de cada negócio, respeitando suas especificidades e gerando valor aos nossos consumidores de acordo com os seus perfis e suas mudanças de hábitos de compra.

Promovemos um ciclo virtuoso de crescimento, com foco nos nossos clientes e através dos 150.000 colaboradores que trabalham nessa companhia, oferecendo melhores oportunidades de desenvolvimento e de crescimento do Brasil.

Manter e intensificar a estratégia de consolidação dos pilares de crescimento sustentável do negócio, dos valores e da cultura do grupo, por meio do reconhecimento dos nossos colaboradores e através de uma gestão profissional baseada em processos, se mostrou acertada. A Companhia registrou lucro líquido recorde em R$ 1,156 bilhão, com crescimento de 61% em relação a 2011. A receita bruta de vendas aumentou 8,6% no ano, para R$ 57,234 bilhões.

Esse resultado comprova que temos um time preparado para o desafio de gerir uma companhia que atua em diferentes modelos de negócio (multiformatos), em todas as regiões do país. Comprova ainda que o Grupo Pão de Açúcar é a empresa de varejo mais bem preparada para atender às mais diversas demandas dos consumidores, pois estuda, analisa e conhece as suas necessidades e diferenciações, os seus hábitos e suas tendências de consumo, para oferecer em cada loja, a melhor experiência de compra.
Com a premissa de atender aos nossos clientes com qualidade em seus diferentes momentos de compra, investimos e acreditamos na multicanalidade como um diferencial competitivo. Temos hipermercados, supermercados, mercados de proximidade, lojas especializadas de móveis e eletroeletrônicos, comércio eletrônico com marcas fortes, postos de gasolina e farmácias. Atrelado a isso, o GPA tem um braço imobiliário por meio do qual o Grupo promove a criação de valor por meio da captura de sinergia do varejo e seus ativos imobiliários.

Seguindo esse conceito, 2012 foi o ano de fortalecimento do Extra como um player nacional e multicanal. Foi o primeiro ano completo das operações do Extra Supermercado e o de lançamento do Extra Delivery. O Extra Hiper, que já operava postos de combustíveis e drogarias, consolidou o conceito de one-stop shop com o lançamento de sua marca própria de vestuário, entre outras inovações. Também foi o ano em que concluímos a conversão das lojas Extra Fácil para Minimercado Extra, encerrando o período com mais de 100 lojas desse formato. O consumidor aprovou a mudança: o Minimercado Extra foi a bandeira que apresentou o maior crescimento na receita bruta de vendas, de 33,5%.

O processo de expansão da bandeira Pão de Açúcar foi aprimorado, reforçando o caráter de inovação e pioneirismo da marca. Foram inauguradas quatro lojas, incluindo os primeiros supermercados verdes fora de São Paulo, em Goiânia e Recife. A rede reforçou seu pilar estratégico de promover e disseminar o consumo consciente e, em consonância com seu posicionamento, participou da Rio+20, realizando importantes oficinas de diálogo durante o evento e a instalação de uma loja sustentável no pavilhão principal do Fórum, com um sortimento de produtos saudáveis, orgânicos e itens do programa Caras do Brasil.

Um profundo processo de reestruturação do Assaí iniciado em 2011 promoveu a evolução do modelo de gestão, incluiu ainda a readequação do layout das lojas, passando pela redefinição do sortimento e das categorias de produtos devidamente ajustados às necessidades dos públicos-alvo da rede. O resultado foi um crescimento de 18,5% na receita bruta de vendas em 2012. Além disso, a participação do Assaí na receita bruta de vendas do varejo alimentar cresceu de 15,1% para 16,4%.

Os resultados também foram muito positivos para a Viavarejo. O passo mais importante para o segmento de eletroeletrônicos foi a consolidação da integração entre Ponto Frio e Casas Bahia por meio de um programa de unificação das culturas e dos processos. Esse movimento foi fundamental para que ocorressem melhorias operacionais da empresa, que se tornou mais eficiente e aumentou sua rentabilidade. Paralelo a isso, a melhor gestão do capital de giro trouxe mais fôlego e melhor ciclo financeiro para o negócio, peça chave em um segmento que demanda muito capital. Com isso, a Viavarejo alcançou R$ 26,1 bilhões em vendas e confirmou sua liderança no segmento. Apesar dos avanços, várias outras oportunidades relacionadas a ganhos de eficiência ainda estão em andamento e devem trazer importantes resultados.

Consolidação também foi a palavra de ordem para a Nova Pontocom. A maior integração entre as operações somada ao lançamento de novos produtos - PartiuViagens.com.br e Barateiro.com - fez com que o braço de comércio eletrônico do Grupo Pão de Açúcar, importante eixo estratégico na consolidação da multicanalidade como diferencial competitivo da companhia, apresentasse crescimento próximo a 10%, mesmo com o acirramento do ambiente competitivo.

Para reforçar a posição de maior companhia de distribuição da América do Sul, investimos mais de R$ 1,5 bilhão em 2012, sendo R$ 700 milhões na inauguração de 101 lojas. O investimento em novas lojas, que em 2012 foi 186% maior que em 2011, é muito importante para o grupo não apenas pelo fato de significar a expansão do nosso negócio, mas também por que gera milhares de empregos diretos e indiretos e tem impacto positivo no desenvolvimento econômico do Brasil. Importante frisar que o aumento do investimento apresentado em 2012 sinaliza o início de um consistente e constante ciclo de investimentos do GPA em novas lojas nos próximos anos.
Estamos muito otimistas e vamos continuar investindo no crescimento do Grupo Pão de Açúcar. Mesmo com os altos investimentos e uma taxa de crescimento mais acelerada que nos últimos anos, a companhia reduziu seu endividamento em R$ 1,7 bilhão, para R$ 3,4 bilhões, e tinha, no fim de 2012, uma sólida estrutura de capital.

O cliente é a nossa razão de ser. Sabemos da importância dos detalhes no nosso negócio, que é feito essencialmente por pessoas e, por isso, a nossa gestão prioriza a satisfação das pessoas que trabalham conosco. Acreditamos que apenas colaboradores satisfeitos podem deixar os clientes satisfeitos e promover o ciclo virtuoso de crescimento. Seguindo essa premissa, reforçamos a nossa cultura corporativa por meio do movimento “Queremos Que Você Seja Feliz Aqui”, lançado em 2011. Este movimento cultural visa a aumentar o nível de engajamento e de satisfação dos colaboradores por meio de programas, revisão dos benefícios, condições de trabalho mais adequadas e a valorização das pessoas por meio da meritocracia e baseado na autonomia, responsabilização e agilidade das decisões.

O Brasil vive uma situação de pleno emprego e necessita cada vez mais de profissionais capacitados que possam garantir o seu crescimento. Temos muita satisfação em afirmar que o Grupo Pão de Açúcar é um dos maiores empregadores privados do país. Investimos fortemente na capacitação e no desenvolvimento da nossa gente para que aprimorem, cada vez mais, a qualidade do atendimento ao cliente e como forma de promover seu desenvolvimento profissional. O programa “Eiros”, voltado para a formação de profissionais especializados, como padeiros, confeiteiros, açougueiros e peixeiros, é um exemplo das iniciativas desenvolvidas dentro de casa.

Somos um grupo econômico consciente de suas responsabilidades, que contribui para o crescimento do pais ao mesmo tempo que gera retorno para os acionistas, e que atua como protagonista nas comunidades em que está inserido. O Instituto Grupo Pão de Açúcar há mais de doze anos investe no desenvolvimento social e, por meio de consistentes programas de sustentabilidade e reciclagem, que se tornaram referência no Brasil, buscamos gerar benefícios ambientais e sociais em toda cadeia de valor, contribuindo para uma sociedade melhor e com mais oportunidades para todos.

Enéas Pestana
Diretor Presidente

DESEMPENHO POR SEGMENTO

Os negócios da Companhia estão divididos em quatro segmentos - Varejo, Atacado de Autosserviço, Eletro (comercialização de eletroeletrônicos nas lojas físicas) e comércio eletrônico - agrupados conforme abaixo:

Para comparabilidade dos números da operação da Companhia, as tabelas e os comentários referentes à análise dos resultados do 4T12 eano de 2012, exceto quando indicado ao contrário, excluem a receita dos empreendimentos imobiliários da Companhia.No 4T12,foram reconhecidos R$ 55milhões de receita bruta de vendas referentes a permutas para incorporação e construção de empreendimentos imobiliários. Somam-se a este valor outros R$98 milhões incorridos em outros períodos, resultando em R$ 153milhões em receitas com empreendimentos imobiliários em 2012. Para informações contábeis sobre a apropriação desta receita, ver a nota explicativa 28daDFPde 2012.

Desempenho de Vendas

	GPA Alimentar *excl. empreendimentos imob.*			GPA Alimentar *(excl. empreendimentos imob.)*					
				Varejo			Atacado de Autosserviço		
(R$ milhões)	**4T12**	**4T11**	**Δ**	**4T12**	**4T11**	**Δ**	**4T12**	**4T11**	**Δ**
Receita Bruta de Vendas	8.751	8.028	9,0%	7.209	6.786	6,2%	1.542	1.243	24,1%
Receita Líquida de Vendas	7.887	7.206	9,4%	6.480	6.072	6,7%	1.407	1.134	24,1%
Crescimento de Receita Bruta de Vendas 'mesmas lojas'	5,6%	8,7%							
Alimentos	7,8%	7,2%							
Não-Alimentos	-1,6%	13,6%							

GPA Alimentar 4T12 x 4T11

A receita bruta de vendas total cresceu 9,0% em relação ao 4T11, para R$ 8,751 bilhões. No conceito 'mesmas lojas', a receita bruta avançou 5,6%, impulsionada pelo crescimento de 7,8% nas vendas de Alimentos, destacadamente nas categorias de perecíveis e bebidas. Em Não-Alimentos, a categoria de eletroeletrônicos, comercializados pela bandeira Extra,apresentou retração sobre o mesmo período de 2011, que constitui forte base de comparação. No 4T11, o Extra foi a única bandeira no varejo a promover o Black Friday nas lojas físicas e a categoria de eletroeletrônicos cresceu 28% no período.

- Varejo: receita bruta de vendas cresceu 6,2%. Os destaques foram:
  - Desempenho do Minimercado Extra, resultado da conclusão do processo de conversão das antigas lojas Extra Fácil e aceleração do processo de abertura de lojas. O formato, que foi reposicionado principalmente por meio da oferta de produtos perecíveis e da disponibilização de mais serviços – como padaria e açougue, registrou crescimento de dois dígitos no conceito 'mesmas lojas' no 4T12, o maior crescimento do ano para a bandeira, que ainda teve a inauguração de 30 novas lojas no trimestre;
  - Crescimento acima da média geral do varejo da bandeira Pão de Açúcar. As categorias com melhor desempenho no conceito 'mesmas lojas' para a bandeira foram a de frutas, legumes e verduras e a de bebidas.As vendas de frutas, verduras e legumes orgânicos foram destaque no período, em função, principalmente, da mudança da disponibilização destes produtos nas lojas. Eles passaram a ser disponibilizados todos juntos em estações de orgânicos.

- Atacado de autosserviço: crescimento de 24,1% na receita bruta de vendas, em função, principalmente, de:
  - Crescimento da receita bruta de vendas no conceito 'mesmas lojas' de dois dígitos, impulsionado pelo aumento do valor médio de compra superior a 15,0% decorrente dos ajustes feitos para atender aos públicos-alvo da bandeira - transformadores, distribuidores e utilizadores -, como maior oferta de perecíveis.

	GPA Alimentar *excl. empreendimentos imob.*			GPA Consolidado *excl. empreendimentos imob.*					
(R$ milhões)	**2012**	**2011**	**Δ**	**4T12**	**4T11**	**Δ**	**2012**	**2011**	**Δ**
Receita Bruta de Vendas	30.944	28.431	8,8%	16.342	15.132	8,0%	57.081	52.681	8,4%
Receita Líquida de Vendas	27.926	25.578	9,2%	14.530	13.371	8,7%	50.772	46.594	9,0%
Crescimento de Receita Bruta de Vendas 'mesmas lojas'	6,5%	8,0%		5,8%	8,5%		7,0%	8,8%	
Alimentos	7,4%	7,5%							
Não-Alimentos	3,6%	9,6%							

GPA Alimentar 2012 x 2011

A receita bruta de vendas cresceu 8,8%, para R$ 30,944 bilhões. O avanço no conceito 'mesmas lojas' foi de 6,5%.

Foi o primeiro ano completo de operação do Extra Supermercado, fortalecendo o Extra como um *player* nacional. Até o último trimestre de 2011, a bandeira operava somente por meio do Extra Hiper, onde o conceito de *one-stop shop*, que já oferece postos e drogarias, foi fortalecido com o lançamento de sua marca própria de vestuário e a introdução do conceito *store-in-store,* em que a área de vestuário disponibiliza provadores e caixas próprios, e a reintrodução dos açougues. Em 2012, a Drogaria Extra também foi reposicionada, com mudanças no layout das lojas e reforço da categoria de perfumaria. No último trimestre do ano, foi lançado o Extra Delivery, o que consolida a bandeira Extra como multicanal. No ano, foram abertas três lojas Extra Supermercado e outras seis Extra Hiper.

O Minimercado Extra, conforme citado anteriormente, concluiu o processo de conversão das antigas lojas Extra Fácil, ampliou a oferta de serviços e reforçou a oferta de produtos perecíveis. Entre lojas abertas e convertidas, o Minimercado Extra encerrou o período com mais de 100 lojas.

Em 2012, o processo de expansão da bandeira Pão de Açúcar foi retomado. Além disso, a bandeira lançou novas campanhas – como o "Ofertas da Casa", com foco em produtos de limpeza e o "Momento Feliz: Churrasco" – e reforçou sua campanha de aniversário e sua diferenciação por meio do atendimento.

O Assaí, que passou por processo de reestruturação, consolidou em 2012 as mudanças iniciadas no ano anterior, com ajustes no *layout* das lojas, no sortimento e na quantidade de serviços, para adequação aos públicos-alvo. A Companhia encerrou dezembro com 1.568 mil m² em área de vendas no GPA Alimentar. O crescimento de área foi de 4,8%, ou 72,0 mil m², com um total de 55 lojasabertas, com destaque para o crescimento do Minimercado Extra.

GPA Consolidado4T12 x 4T11

A receita bruta de vendas totalizou R$ 16,342 bilhões, com crescimento de 8,0% em relação ao 4T11, decorrente do desempenho do Varejo Alimentar,citado acima, somado ao desempenho das lojas físicas de eletro-eletrônicos - destacadamente Ponto Frio, com crescimento de dois dígitos no conceito 'mesmas lojas' -, contraposto parcialmente pela queda do ritmo de crescimento do negócio de *e-commerce* em função de maior concorrência no setor.Na Nova Pontocom, 2 novos negócios foram lançados: o barateiro.com.br- site exclusivo para a venda de produtos com pequenas avarias e artigos em ponta de estoque - e o Partiu Viagens- voltado para reserva de bilhetes, pacotes e outros serviços relacionados a viagens.

GPA Consolidado 2012 x 2011

As vendas brutas cresceram 8,4%, para R$ 57,081 bilhões, consequência do desempenho do Varejo Alimentar, já mencionado, e de Viavarejo.

Desempenho Operacional

	GPA Alimentar *excl. empreendimentos imob.*			GPA Alimentar *(excl. empreendimentos imob.)*					
				Varejo			Atacado de Autosserviço		
(R$ milhões)	**4T12**	**4T11**	**Δ**	**4T12**	**4T11**	**Δ**	**4T12**	**4T11**	**Δ**
Receita Líquida de Vendas	7.887	7.206	9,4%	6.480	6.072	6,7%	1.407	1.134	24,1%
Lucro Bruto	2.119	1.882	12,6%	1.912	1.707	12,0%	207	175	18,2%
Margem Bruta	26,9%	26,1%	0,8 p.p.	29,5%	28,1%	1,4 p.p.	14,7%	15,4%	-0,7 p.p.
Despesas com Vendas	(1.168)	(1.016)	14,9%	(1.045)	(916)	14,0%	(123)	(100)	23,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(240)	(216)	11,1%	(224)	(202)	11,0%	(16)	(14)	12,4%
Resultado da Equiv. Patrimonial	3	5	-29,4%	3	5	-29,4%	-	-	-
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(25)	(81)	-69,1%	(25)	(81)	-69,6%	(0,3)	0,2	-
Despesas Operacionais Totais	(1.429)	(1.308)	9,2%	(1.290)	(1.194)	8,0%	(139)	(114)	22,2%
% da Receita Líquida de Vendas	18,1%	18,2%	-0,1 p.p.	20,0%	19,7%	0,3 p.p.	9,9%	10,1%	-0,2 p.p.
EBITDA	690	573	20,2%	622	513	21,4%	67	61	10,6%
Margem EBITDA	8,7%	8,0%	0,7 p.p.	9,6%	8,4%	1,2 p.p.	4,8%	5,4%	-0,6 p.p.

A partir do 4T12 foram incluídos o resultado de Equivalência Patrimonial e Outras Receitas e Despesas Operacionais junto com as despesas operacionais totais, antes do EBITDA. Desta forma, o cálculo do EBITDA fica em conformidade à Instrução 527 da Comissão de Valores Mobiliários, de 04/10/12.

GPA Alimentar 4T12 x 4T11

O EBITDA cresceu 20,2%, para R$ 690milhões, enquanto a margem EBITDA aumentou 0,7 ponto percentual para 8,7%.

- Varejo:expansão de margem EBITDA em 1,2ponto percentualem função de:
  - Recomposição de margem bruta e *mix* de produtos favorável (com maior valor agregado). A venda de produtos sazonais favoreceu o incremento de margem;
  - O aumento de despesas de vendas está relacionadoao impacto do dissídio salarial, superior a inflação, concedido a colaboradores majoritariamente no mês de setembro. Esse aumento também elevou as despesas com serviços de terceiros (nas lojas), que já cresciam devido a intensificação de abertura de lojas no 4T12 e no 1T13;

- Atacado de autosserviço:a margem EBITDA do segmento reduziu 0,6 ponto percentual, para 4,8%, em relação ao 4T11,em função de:
  - Redução de margem bruta, em função dos ajustes feitos em 2012 para seus públicos-alvo - transformadores, distribuidores e utilizadores -, usualmente mais sensíveis a preço. A maior competitividade em preço será possível pelo controle rígido de despesas no negócio. Com o incremento de vendas, a Administração espera aumentar o retorno sobre capital investido do formato e da Companhia.

  - Redução de 0,2 ponto percentualdas despesas operacionais em relação à receita líquida de vendas. O novo modelo tem como proposta manter a operação com baixo nível de despesas.

	GPA Alimentar *excl. empreendimentos imob.*			GPA Consolidado *excl. empreendimentos imob.*					
	2012	**2011**	**Δ**	**4T12**	**4T11**	**Δ**	**2012**	**2011**	**Δ**
Receita Líquida de Vendas	27.926	25.578	9,2%	14.530	13.371	8,7%	50.772	46.594	9,0%
Lucro Bruto	7.303	6.613	10,4%	4.050	3.740	8,3%	13.651	12.659	7,8%
Margem Bruta	26,2%	25,9%	0,3 p.p.	27,9%	28,0%	-0,1 p.p.	26,9%	27,2%	-0,3 p.p.
Despesas com Vendas	(4.298)	(3.921)	9,6%	(2.230)	(2.195)	1,6%	(8.360)	(7.937)	5,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(828)	(743)	11,5%	(531)	(450)	17,8%	(1.754)	(1.683)	4,2%
Resultado da Equiv. Patrimonial	11	19	-40,4%	(1)	10	-	11	35	-68,9%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(49)	(133)	-62,9%	(19)	(114)	-83,0%	(33)	(259)	-87,2%
Despesas Operacionais Totais	(5.164)	(4.778)	8,1%	(2.781)	(2.749)	1,2%	(10.136)	(9.844)	3,0%
% Vendas Líquidas	18,5%	18,7%	-0,2 p.p.	19,1%	20,6%	-1,5 p.p.	20,0%	21,1%	-1,1 p.p.
EBITDA	2.138	1.835	16,6%	1.268	991	28,0%	3.515	2.816	24,8%
Margem EBITDA	7,7%	7,2%	0,5 p.p.	8,7%	7,4%	1,3 p.p.	6,9%	6,0%	0,9 p.p.

GPA Alimentar 2012 x 2011

O EBITDA cresceu 16,6%, para R$ 2,138bilhões, enquanto a margem EBITDA aumentou 0,5 ponto percentual para 7,7%, topo do *guidance* divulgado para o ano. O aumento da margem está relacionado ao ganho de 0,3ponto percentual na margem brutae reflete melhor *mix* de venda no varejo.

GPA Consolidado 4T12 x 4T11

A margem bruta teve queda de 0,1 ponto percentual, pressionada principalmente pela elevada concorrência na categoria de eletroeletrônicos. A margem EBITDA, no entanto, foi beneficiada pelas reduções em despesas operacionais em Viavarejo e também pelo aumento da margem em Alimentos (conforme comentado acima).

GPA Consolidado 2012 x 2011

O EBITDA cresceu 24,8%, para R$ 3,515bilhões, com margem de 6,9%, um aumento de 0,9 ponto percentual em relação ao mesmo período de 2011.

Desempenho Financeiro e Endividamento

Resultado Financeiro

	GPA Alimentar *excl. empreendimentos imob.*						GPA Consolidado *excl. empreendimentos imob.*					
(R$ milhões)	**4T12**	**4T11**	**Δ**	**2012**	**2011**	**Δ**	**4T12**	**4T11**	**Δ**	**2012**	**2011**	**Δ**
Receitas Financeiras	91	77	18,0%	441	383	14,9%	133	150	-11,0%	587	593	-1,1%
Despesas Financeiras	(227)	(223)	2,1%	(962)	(1.024)	-6,0%	(434)	(493)	-11,8%	(1.786)	(1.926)	-7,3%
Resultado Financeiro Líquido	**(136)**	**(146)**	**-6,4%**	**(522)**	**(641)**	**-18,6%**	**(301)**	**(343)**	**-12,2%**	**(1.199)**	**(1.333)**	**-10,0%**
% da Receita Líquida de Vendas	**1,7%**	**2,0%**	**-0,3 p.p.**	**1,9%**	**2,5%**	**-0,6 p.p.**	**2,1%**	**2,6%**	**-0,5 p.p.**	**2,4%**	**2,9%**	**-0,5 p.p.**
Encargos sobre Dívida Bancária Líquida	(64)	(86)	-25,6%	(269)	(344)	-21,8%	(69)	(93)	-25,7%	(300)	(378)	-20,5%
Custo de Desconto de Recebíveis de Carnê	-	-	-	-	-	-	(53)	(63)	-16,6%	(237)	(200)	18,3%
Custo do Desconto de Recebíveis de Cartão	(27)	(37)	-25,5%	(108)	(153)	-29,5%	(130)	(181)	-28,1%	(507)	(673)	-24,6%
Atualização de Outros Ativos e Passivos	(45)	(23)	93,8%	(145)	(144)	0,9%	(50)	(6)	706,7%	(155)	(82)	89,4%
Resultado Financeiro Líquido	**(136)**	**(146)**	**-6,4%**	**(522)**	**(641)**	**-18,6%**	**(301)**	**(343)**	**-12,2%**	**(1.199)**	**(1.333)**	**-10,0%**

GPA Alimentar4T12 x 4T11

No 4T12, oresultado financeiro líquido foi umadespesa de R$ 136milhões, uma redução de 6,4% em relação ao 4T11,mesmo com o crescimento de 9,7% na receita bruta de vendas no trimestre, e representou 1,7% da receita líquida de vendas. A melhora no resultado financeiro líquido é decorrente, principalmente,do efeito principalmente da queda da taxa básica de juros, notadamente a partir de setembro de 2011, e da melhor gestão de prazos de recebimento de clientes, que tem impacto sobre os resultados da Companhia conforme detalhamento abaixo:

- R$ 64milhões em encargos sobre a dívida bancária líquida, montante 25,6% inferior ao observado no 4T11;
- R$ 27milhões provenientes de custo do desconto de recebíveis, que representou 0,3% da receita líquida de vendas, uma redução de 0,2ponto percentual em comparação ao 4T11. O volume de recebíveis descontado totalizou R$ 3,4 bilhões;
- R$ 45milhões em atualização dos outros passivos e ativos, que representou 0,6% da receita líquida de vendas no trimestre. O aumento de 0,3 ponto percentual em relação ao 4T11 decorre da menor receita financeiraproveniente de antecipação de pagamento a fornecedores.

GPA Alimentar2012 x 2011

Em 2012, o resultado financeiro líquido foi uma despesa de R$ 522milhões, 18,6% inferior ao ano de 2011, resultado da

redução da taxa básica de juros,maior posição de caixa e menor alavancagem.

GPA Consolidado4T12 x 4T11

O resultado financeiro líquido no 4T12 foi uma despesa de R$ 301milhões, uma queda de 12,2% sobre o 4T11, e representou 2,1% da receita líquida de vendas, uma redução de 0,5ponto percentual em relação ao 4T11. A redução foi resultado da queda da Selic e melhor gestão de prazos de recebimento de clientes.

GPA Consolidado2012 x 2011

No ano, o resultado financeiro líquido foi uma despesa de R$ 1,199bilhão, 10,0% inferior àde 2011. Mesmo com crescimento de 8,4% na receita bruta de vendas, que impacta o total a ser descontado e, consequentemente, a despesa com desconto de recebíveis, em 2012,a rubrica representou 2,4% da receita líquida de vendas, retração de 0,5 ponto percentual em relação ao ano anterior,e resulta dos efeitos da redução da taxa básica de juros e da melhor gestão de prazos de recebimento de clientes, em especial no segmento de eletro-eletrônicos.

Endividamento

A análise do endividamento da Companhia foi feita considerando a operação com empreendimentos imobiliários, uma vez que já há valores provenientes desta em contas do balanço patrimonial (caixa e aplicações financeiras).

A tabela abaixo não inclui as transações de FIDC até setembro de 2012 (ver detalhes abaixo).

	GPA Alimentar		GPA Consolidado	
(R$ milhões)	**31.12.2012**	**30.09.2012**	**31.12.2012**	**30.09.2012**
Dívida de Curto Prazo	**(1.419)**	**(2.151)**	**(1.712)**	**(2.435)**
Empréstimos e Financiamentos	(869)	(1.420)	(1.044)	(1.586)
Debêntures	(550)	(731)	(668)	(848)
Dívida de Longo Prazo	**(5.282)**	**(4.770)**	**(6.151)**	**(5.657)**
Empréstimos e Financiamentos	(2.340)	(1.742)	(2.409)	(1.831)
Debêntures	(2.942)	(3.027)	(3.741)	(3.827)
Total da Dívida Bruta	**(6.701)**	**(6.921)**	**(7.863)**	**(8.092)**
Caixa e Aplicações Financeiras	**4.505**	**4.299**	**7.086**	**5.551**
Dívida Líquida	**(2.196)**	**(2.622)**	**(777)**	**(2.541)**
Dívida Líquida / EBITDA [1]	**0,96x**	**1,24x**	**0,21x**	**0,76x**
Carnês - Financiamento ao Consumidor - curto prazo	-	-	(2.499)	(2.277)
Carnês - Financiamento ao Consumidor - longo prazo	-	-	(130)	(112)
Dívida Líquida com Carnês - Financiamento ao Consumidor	**-**	**-**	**(3.406)**	**(4.930)**
Dívida Líquida / EBITDA [1]	**0,96x**	**1,24x**	**0,93x**	**1,48x**

[1] EBITDA acumulado dos últimos 12 meses. Inclui valores provenientes de empreendimentos imobiliários

GPA Alimentar

Em 31/12/2012, a dívida bruta do GPA Alimentar totalizava R$ 6,701 bilhões, dos quais 78,8% com perfil de longo prazo, ou seja, vencimento superior a 12 meses. A relação dívida líquida/EBITDA estava em0,96vez na mesma data.

GPA Consolidado

A dívida líquida totalizavaR$ 777milhõesem 31/12/2012, uma redução de R$ 1,764bilhãoem comparação a 30/09/2012. A Companhia encerra 2012 com perfil de dívida mais alongado e reservas líquidas superiores a R$ 7 bilhões. A relação dívida líquida/EBITDA estava em 0,21vez.Caso a dívida com carnês fosse considerada no cálculo, a relação dívida líquida/EBITDA estaria em 0,93vez.

A posição de caixa em 31/12/2012, quando comparada com períodos anteriores, registrou aumento significativo devido aos seguintes fatores: (i) decisão da Companhia, no começo de 2012, de aumentar suas reservas de caixa, preventivamente a desdobramentos na economia internacional que poderiam afetar a liquidez dos mercados; (ii) sazonalidade usual do quarto trimestre, mais pronunciada, principalmente refletida no capital de giro da Companhia, especialmente nas contas de fornecedores e estoques; e (iii) geração de caixa no período. Os recursos disponíveis serão destinados parcialmente para pagamento dos vencimentos de dívida que a Companhia terá nos próximos trimestres, não sendo necessários, portanto, novos financiamentos. A Companhia espera, com isso, manter níveis de caixa menos elevados durante o ano de 2013 e terminar o período em patamares de endividamento similares ao atual, financiando os investimentos esperados para o ano com a geração de caixa da operação.

A Companhia descontava até 2012 uma parte de seus recebíveis de cartões de crédito e *vouchers* de alimentação com dois fundos de securitização de recebíveis constituídos para esse fim. No 4T12,foram negociadas mudanças em ambos fundos.O PAFIDC,o fundo que atendia àoperação de alimentos, deixou de deter, exclusivamente, recebíveis provenientes de GPA, além de eliminação das cotas subordinadas e, portanto,deixou de ser consolidado em 31 de dezembro de 2012.O Globex FIDC, fundo que absorvia parte dos recebíveis gerados na operação de Viavarejo,foi encerrado em dezembro de 2012.O efeito líquido na posição de caixa decorrentes das mudanças citadas acimaé neutro, uma vez que a posição de caixa dos fundos (ora consolidados por GPA) e quotas das subordinadas resgatadas são equivalentes. A Companhia continua descontando seus recebíveis por meio das adquirentes.

GPA Malls & Properties

A abertura de lojas do Grupo Pão de Açúcar faz parte de um processo de expansão planejada. O Grupo utiliza seuconhecimentode mercado para promover a sinergia de sua força no varejo com seus ativos imobiliários, que são geridos pelo seu braço imobiliário, a GPA Malls & Properties (GPA M&P). A GPA M&P é responsável por gerir e explorar o patrimônio imobiliário do Grupo, e busca capturar valor neste mercado.

Em 2012, foi reconhecido um valor de R$ 153 milhões na receita bruta de vendasreferentes a uma receita de permutas celebradas com a Cyrela Polinésia Empreendimento Imobiliários, a PitangueirasDesenvolvimento Imobiliárioe a Hesa Investimentos Imobiliários para os empreendimentos Thera Faria LimaPinheiros;Figue; e Classic e Carpe Diem, respectivamente. A receita de permuta está líquidado custo contábil do terreno.Dos R$ 153 milhões mencionados acima, R$ 55 milhões foram reconhecidos no 4T12. O lucro líquido da operação totalizou R$ 51 milhões no trimestre e R$ 155 milhões no ano.

É importante salientar que o ciclo operacional do setor imobiliário difere do setor varejista, sendo esse mais longo, usualmente excedendo o período do exercício fiscal em que o empreendimento foi iniciado. Além disso, o reconhecimento de receita e ganhos depende do ritmo de lançamentos e da execução do empreendimento.

Para informações contábeis sobre a apropriação desta receita, ver as notas explicativas nº 3.b. e 28 das Demonstrações Financeiras.

Lucro Líquido

	GPA Alimentar *excl. empreendimentos imob.*						GPA Consolidado *excl. empreendimentos imob.*					
(R$ milhões)	**4T12**	**4T11**	**Δ**	**2012**	**2011**	**Δ%**	**4T12**	**4T11**	**Δ%**	**2012**	**2011**	**Δ%**
EBITDA	**690**	**573**	**20,2%**	**2.138**	**1.835**	**16,6%**	**1.268**	**991**	**28,0%**	**3.515**	**2.816**	**24,8%**
Depreciação e Amortização	(169)	(180)	-6,0%	(636)	(547)	16,1%	(207)	(213)	-2,8%	(798)	(678)	17,7%
Resultado Financeiro	(136)	(146)	-6,4%	(522)	(641)	-18,6%	(301)	(343)	-12,2%	(1.199)	(1.333)	-10,0%
Lucro Operacional antes de I.R.	**384**	**248**	**54,8%**	**981**	**646**	**51,8%**	**760**	**434**	**74,9%**	**1.517**	**805**	**88,6%**
Imposto de Renda	(131)	21	-	(301)	(31)	887,9%	(272)	(39)	593,1%	(516)	(85)	506,9%
Lucro Líquido Companhia excl. empreendimentos imob.	**254**	**269**	**-5,8%**	**679**	**616**	**10,0%**	**488**	**395**	**23,4%**	**1.002**	**720**	**39,2%**
Margem Líquida	**3,2%**	**3,7%**	**-0,5 p.p.**	**2,4%**	**2,4%**	**0,0 p.p.**	**3,4%**	**3,0%**	**0,4 p.p.**	**2,0%**	**1,5%**	**0,5 p.p.**
Passivo Indenizatório	2	39	-	21	39	-	2	39	-	21	39	-
Refis 11.941/2009	-	-	-	-	28	-	-	-	-	-	28	-
Gasto (Ganho) com Associação / Reestruturação	23	19	-	34	41	-	23	78	-	64	204	-
Total não Recorrente	**25**	**59**	**-**	**55**	**108**	**-**	**25**	**118**	**-**	**85**	**271**	**-**
Imposto de Renda sobre Não Recorrentes	(5)	(7)	-	(12)	(17)	-	(5)	(27)	-	(22)	(68)	-
Lucro Líquido Ajustado excl. empreendimenros imob.	**274**	**321**	**-14,5%**	**722**	**707**	**2,2%**	**508**	**486**	**4,6%**	**1.064**	**923**	**15,3%**
Margem Líquida Ajustada	**3,5%**	**4,5%**	**-1,0 p.p.**	**2,6%**	**2,8%**	**-0,2 p.p.**	**3,5%**	**3,6%**	**-0,1 p.p.**	**2,1%**	**2,0%**	**0,1 p.p.**

	GPA Alimentar						GPA Consolidado					
(R$ milhões)	**4T12**	**4T11**	**Δ**	**2012**	**2011**	**Δ%**	**4T12**	**4T11**	**Δ%**	**2012**	**2011**	**Δ%**
Lucro Líquido - excl. empreendimentos imob.	254	269	-5,8%	679	616	10,0%	488	395	23,4%	1.002	720	39,2%
Lucro Líquido - empreendimentos imob.	51	-	0,0%	155	-	0,0%	51	-	0,0%	155	-	0,0%
Lucro Líquido Companhia	**305**	**269**	**13,3%**	**834**	**616**	**35,5%**	**539**	**395**	**36,4%**	**1.156**	**720**	**60,7%**
Margem Líquida	**3,9%**	**3,7%**	**0,2 p.p.**	**3,0%**	**2,4%**	**0,6 p.p.**	**3,7%**	**3,0%**	**0,7 p.p.**	**2,3%**	**1,5%**	**0,8 p.p.**
Total não Recorrente (líquido de IR)	20	51	-	42	91	-	20	90	-	62	203	-
Lucro Líquido Ajustado	**325**	**321**	**1,4%**	**877**	**707**	**24,1%**	**559**	**486**	**15,2%**	**1.219**	**923**	**32,1%**
Margem Líquida	**4,1%**	**4,5%**	**-0,4 p.p.**	**3,1%**	**2,8%**	**0,3 p.p.**	**3,9%**	**3,6%**	**0,3 p.p.**	**2,4%**	**2,0%**	**0,4 p.p.**

GPA Alimentar 4T12 x 4T11

O lucro operacional antes do imposto de renda totalizou R$ 384milhões no 4T12, um crescimento de 54,8% em relação ao mesmo período de 2011. Esse resultado reflete a melhoria operacional em todos os formatos e o controle na despesa operacional e financeira.O lucro líquido da Companhia teve redução de 5,8%, para R$ 254milhõese é decorrente da comparação com os R$ 269 milhões registrados no 4T11, que contém de efeitos não recorrentes significativos em imposto de renda.

No trimestre, a Companhia incorreu em despesas de natureza não recorrente referentes (i) a passivo indenizatório de contingências da operação de Ponto Frio anteriores à associação com Casas Bahia, ocorrida no 4T10, no valor de R$ 2 milhões, e (ii) nos impactos em resultado decorrentes da reestruturação promovida pela Companhia no 2º semestre, que resultou em montante total de R$ 23 milhões. O lucro líquido ajustado pelos efeitos totalizou R$ 274 milhões.

GPA Alimentar 2012 x 2011

O lucro operacional antes do imposto de renda cresceu 51,8% em 2012, para R$ 981milhões. O lucro líquido avançou10,0% para R$ 679 milhões.

GPA Consolidado 4T12 x 4T11

O lucro líquido antes de impostos alcançou R$ 760milhões, um crescimento de 74,9% sobre o mesmo período de 2011, reflexo da contínua melhoria operacional no GPA Alimentar e da Viavarejo. O lucro líquido da Companhia no 4T12 aumentou 23,4%, chegando a R$ 488 milhões, favorecida pela melhoria operacional de Viavarejo e menor despesa financeira.

GPA Consolidado 2012 x 2011

O lucro líquido antes do imposto de rendada Companhia em 2012 avançou 88,6%, para R$ 1,517 bilhão, resultado (i) do crescimento da receita bruta de vendas de 9,0%, (ii) crescimento de margem bruta decorrentes de melhor *mix* de venda na operação de alimentos, (iii) controle de despesas na operação de eletro-eletrônicos e (iv) redução das despesas financeiras em função de menor endividamento, na melhor gestão de prazos de recebimento de clientes e redução da taxa básica de juros.

O lucro líquido consolidado totalizou R$ 1,002bilhão em 2012, um crescimento de 39,2% em relação a 2011.

Fluxo de caixasimplificado

	GPA Alimentar						GPA Consolidado					
(R$ milhões)	**4T12**	**4T11**	**Δ**	**2012**	**2011**	**Δ**	**4T12**	**4T11**	**Δ**	**2012**	**2011**	**Δ**
Caixa no início do período	4.299	2.463	1.836	3.544	2.468	1.076	5.551	3.547	2.004	4.970	3.818	1.152
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2.130	751	1.379	2.999	1.634	1.365	4.564	1.299	3.265	5.299	1.128	4.171
EBITDA	744	573	171	2.291	1.835	457	1.323	991	332	3.668	2.816	852
Custo de desconto de recebíveis	(27)	(37)	9	(108)	(153)	45	(130)	(181)	51	(507)	(673)	166
Capital de giro	1.428	133	1.296	815	(48)	863	3.371	490	2.882	2.139	(1.015)	3.154
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(271)	(380)	109	(1.076)	(1.374)	298	(353)	(413)	60	(1.339)	(1.625)	287
CAPEX líquido	(281)	(387)	105	(1.044)	(1.105)	61	(363)	(419)	56	(1.306)	(1.356)	50
Aquisições e outros	10	6	4	(33)	(269)	236	10	6	4	(33)	(269)	236
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(1.653)	711	(2.364)	(961)	816	(1.778)	(2.675)	537	(3.212)	(1.844)	1.649	(3.493)
Dividendos e outros	(28)	(22)	(6)	(186)	(183)	(3)	(28)	(22)	(6)	(186)	(183)	(3)
Captações líquidas	(1.625)	733	(2.358)	(775)	1.000	(1.775)	(2.647)	559	(3.206)	(1.658)	1.833	(3.491)
Variação de caixa no período	206	1.082	(875)	961	1.076	(115)	1.536	1.423	113	2.116	1.152	964
Caixa no final do período	4.505	3.544	961	4.505	3.544	961	7.086	4.970	2.116	7.086	4.970	2.116

GPA Alimentar

A posição de caixa ao final do ano era de R$ 4,505 bilhões, correspondente a uma variação positiva de R$206 milhões no 4T12, e são decorrentes da geração de caixa operacional no período.

Devido ao fato dos FIDCs não serem mais consolidados ao final de 2012 (vide capítulo 'Endividamento' para mais informações), a Administração entende que os efeitos decorrentes da eliminação das rubricas FIDC no contas a receber (impacto positivo no capital de giro de aproximadamente R$ 1,1 bilhão) e no passivo (impacto negativo em aproximadamente R$ 1,2 bilhão) deveriam ser expurgados da análise do fluxo de caixa.No 4T12, o capital de giro foi

favorecido pelo aumento da conta fornecedores em proporção maior que a verificada na conta estoques.

No ano a operação de GPA Alimentar gerou R$ 961 milhõesde caixa, suportados pelo aumento do lucro operacional, menor despesa financeira incorrida em custo do desconto de recebíveis e pagamento de juros de dívida.

GPA Consolidado

Ao final do ano, a posição de caixa era de R$ 7,086 bilhões, R$ 1,536 bilhão acima do verificado no caixa no início do4T12. O crescimento tem estreita relação com o crescimento das vendas da Companhia e o ganho de margem EBITDA, em especial do segmento de eletro-eletrônicos. Ao se expurgar os efeitos da eliminação dos FIDCs (conforme mencionado acima, o que geraria impacto no resultado consolidado de, aproximadamente, R$ 2,5 bilhões positivo em contas a receber e R$2,516 bilhões no passivo), verifica-se ganho de R$ 0,7 bilhão proveniente de aumento da conta de fornecedores.

A Companhia adicionou ao caixa, em 2012, R$ 2,1 bilhões e espera destinar parte desse montante para pagamento dos vencimentos de dívida dos próximos trimestres, não sendo necessários, portanto, novos financiamentos. A Companhia espera, com isso, manter níveis de caixa menos elevados durante o ano de 2013 e terminar o período em patamares de endividamento similares ao atual, financiando os investimentos esperados para o ano com a geração de caixa da operação.

Investimentos (Capex)

	GPA Alimentar						GPA Consolidado					
(R$ milhões)	4T12	4T11	Δ	2012	2011	Δ	4T12	4T11	Δ	2012	2011	Δ
Novas Lojas e Aquisição de Terrenos	298	55	443,8%	571	176	225,1%	344	82	321,7%	703	246	186,0%
Reformas e Conversões de Lojas	41	164	-75,0%	374	602	-38,0%	69	194	-64,5%	433	661	-34,5%
Infraestrutura e Outros	83	213	-61,2%	301	434	-30,6%	125	268	-53,2%	441	676	-34,8%
Total	**422**	**432**	**-2,3%**	**1.245**	**1.212**	**2,8%**	**539**	**544**	**-1,0%**	**1.577**	**1.583**	**-0,4%**

GPA Alimentar

No ano foram investidos R$1,245 bilhão, com concentração maior no final do ano, que somouR$ 422milhões investidos apenas no 4T12.

- R$ 298milhões foram investidos no 4T12 em abertura e construção de lojas e aquisições de terrenos. Foram entregues35 lojas, sendo 30 Minimercado Extra, 2 Pão de Açúcar, 2 Assaí e 1 Extra Hiper. Outras 16 lojas encontravam-se em construção ao final do 4T12. No ano, o montante destinado para expansão do GPA Alimentar foi de R$ 571 milhões, montante 225,1% superior ao investido em 2011 para essa finalidade, e demonstra o foco da Companhia na abertura de lojas. Para os próximos anos a Companhia espera acelerar ainda mais a abertura de lojas, com a entrega de 500 novas lojas até 2015;
- R$ 41milhões em reformas e conversões de lojas no 4T12, ao passo que o ano termina com R$ 374 milhões investidos, valor 38% menor que em 2011. A queda está associada ao fim do ciclo de investimentos mais direcionados para manutenção, adaptações e conversões de lojas observados ao longo dos últimos anos; e
- R$ 83 milhões em infraestrutura tecnológica e de logística no 4T12. Em 2012 foram investidos R$ 301 milhões.

GPA Consolidado

No 4T12, os investimentos totalizaram R$ 539milhões, dos quaisR$ 117milhões em investimentos realizados na Viavarejo e R$ 422milhões de GPA Alimentar. O foco da Companhia no trimestre foi a abertura de lojas. Em adição às lojas de GPA Alimentar, acima mencionadas, foram abertas no trimestre 16 novas lojas de eletro-eletrônicos, predominantemente da bandeira Casas Bahia na região Nordeste. No 4T12 a Companhia reportou a maior concentração de abertura de lojas dos últimos anosem ambos os negócios. No ano foram investidos R$ 1,577 bilhão.

Dividendos

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 27 de abril de 2012 foi aprovado o pagamento de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, no valor de R$ 103 milhões, correspondentes a R$ 0,37 por ação ordinária e R$ 0,41 por uma ação preferencial. O valor total dos dividendos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, incluindo o valor de R$ 67,628 milhões de dividendos antecipados foi de R$ 171 milhões, o que corresponde a R$ 0,62 por ação ordinária e R$ 0,68 por ação preferencial.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 7 de maio de 2012 foi aprovado o pagamento de dividendos intermediários relativos ao primeiro trimestre de 2012 no valor total de R$28 milhões, sendo R$0,11 por ação preferencial e R$0,10 por ação ordinária. O pagamento dos dividendos foi realizado em 20 de junho de 2012.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de julho de 2012 foi aprovado o pagamento de dividendos intermediários relativos ao segundo trimestre de 2012 no valor total de R$28milhões, sendo R$0,11 por ação preferencial e R$0,10 por ação ordinária. O pagamento dos dividendos foi realizado em 13 de agosto de 2012.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de outubro de 2012 foi aprovado o pagamento de dividendos intermediários relativos ao terceiro trimestre de 2012 no valor total de R$28milhões, sendo R$0,11 por ação preferencial e R$0,10 por ação ordinária. O pagamento dos dividendos foi realizado em 23 de novembro de 2012.

A Administração propôs dividendos a serem distribuídos, calculados conforme demonstrado abaixo, considerando antecipações de dividendos aos seus acionistas no valor de R$ 84 milhões, conforme acima, realizadas no exercício de 2012. O valor do dividendo a pagar relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 é de R$166milhões (R$103milhões em 31 de dezembro de 2011), o qual corresponde à remuneração de R$0,593716430 por ação ordinária e R$0,653088073 por ação preferencial.

Dividendos propostos

(R$ mil)	2012
Lucro Líquido Consolidado	1,156,436
Participação de Acionistas Não Controladores	(105,254)
Lucro líquido do exercício	**1,051,181**
Reserva legal	(52,559)
Base de cálculo para pagamento de dividendos	**998,621**
Política de distribuição de dividendos	25%
Dividendos propostos do período	**249,655**
Dividendos destinados a acionistas preferenciais	160,570
Dividendos destinados a acionistas ordinários	89,086
Número de ações preferenciais[1] [2] (x 1000)	163,539
Número de ações ordinárias[1] (x 1000)	99,680
Dividendos por ação preferencial[1] (R$)	**0.982288**
Dividendos por ação ordinária[1] (R$)	**0.892989**
(-) Dividendos intermediários já declarados	83,668
Dividendos propostos a pagar[1]	**165,987**

[1] Estimativas. Valores a serem ratificados em Assembleia Geral Ordinária 2013

[2] Excluíndo 232.586 ações em tesouraria

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

(R$ milhões)	GPA Alimentar 31.12.2012	GPA Alimentar 30.09.2012	GPA Alimentar 31.12.2011	GPA Consolidado 31.12.2012	GPA Consolidado 30.09.2012	GPA Consolidado 31.12.2011
Ativo Circulante	**8.930**	**9.302**	**9.057**	**17.251**	**17.184**	**17.276**
Caixas e Aplicações Financeiras	4.505	4.299	3.544	7.086	5.551	4.970
Contas a Receber	418	310	365	2.637	2.368	2.431
Cartões de Créditos	260	217	252	444	486	474
Carnês - Financiamento ao Consumidor	-	-	-	2.078	1.947	1.937
Tickets e Outros	154	90	109	301	129	227
Cheques Pré-Datados	4	4	4	4	4	4
Provisão para Devedores Duvidosos	(1)	(0)	(0)	(189)	(198)	(211)
Provenientes de Acordos Comerciais	**572**	439	447	572	439	447
Fundo de Recebíveis (FIDC)	-	1.086	1.182	-	2.473	2.559
Estoques	3.062	2.795	2.865	5.760	5.185	5.553
Impostos a Recuperar	256	214	458	871	802	908
Despesas Antecipadas e Outras Contas a Receber	117	158	196	325	367	408
Ativo Não Circulante	**14.810**	**14.484**	**13.575**	**18.146**	**17.574**	**16.493**
Realizável a Longo Prazo	2.602	2.635	2.053	4.693	4.532	3.855
Provisão para Devedores Duvidosos	-	-	-	(9)	(8)	(7)
Estoques	172	111	14	172	111	14
Impostos a Recuperar	231	267	32	1.232	1.122	730
Valor Justo Bartira	359	356	304	359	356	304
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	381	411	456	1.079	1.159	1.250
Crédito com Pessoas Ligadas	94	185	93	172	169	133
Depósitos para Recursos Judiciais	773	754	616	952	938	738
Despesas Antecipadas e Outros	592	72	539	618	101	575
Investimentos	267	269	243	362	366	340
Imobilizado	7.087	6.757	6.446	8.114	7.734	7.358
Intangível	4.853	4.823	4.832	4.976	4.942	4.939
TOTAL DO ATIVO	23.740	**23.786**	**22.632**	**35.396**	**34.758**	**33.769**

PASSIVO

	GPA Alimentar 31.12.2012	GPA Alimentar 30.09.2012	GPA Alimentar 31.12.2011	GPA Consolidado 31.12.2012	GPA Consolidado 30.09.2012	GPA Consolidado 31.12.2011
Passivo Circulante	**6.944**	**6.508**	**7.162**	**13.955**	**11.894**	**13.501**
Fornecedores	3.674	2.726	3.421	6.803	4.929	6.279
Empréstimos e Financiamentos	869	1.420	1.557	1.044	1.586	2.153
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	-	-	-	2.499	2.277	2.263
Debêntures	550	731	502	668	848	502
Obrigações Sociais e Trabalhistas	417	462	376	729	965	759
Impostos, Taxas e Contribuições	190	73	92	651	162	332
Dividendos e JCP a Pagar	167	1	103	169	1	103
Financiamento Compra de Imóveis	88	1	14	88	1	14
Aluguéis a Pagar	51	44	49	51	44	49
Aquisições de Sociedades	63	61	55	63	61	55
Dívidas com Partes Relacionadas	394	550	533	82	60	28
Propaganda	42	33	29	113	76	90
Provisão para Reestruturação	25	13	13	25	13	13
Impostos Parcelados	152	159	168	155	162	171
Receitas Antecipadas	18	6	15	92	78	82
Outros	245	228	234	723	631	609
Passivo Não Circulante	**8.725**	**9.347**	**8.051**	**10.373**	**12.166**	**10.173**
Empréstimos e Financiamentos	2.340	1.742	1.365	2.409	1.831	1.554
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	-	-	-	130	112	129
Fundo de Recebíveis (FIDC)	-	1.218	1.236	-	2.488	2.420
Debêntures	2.942	3.027	2.138	3.741	3.827	2.138
Aquisições de Sociedades	158	150	189	158	150	189
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.134	1.108	1.115	1.137	1.108	1.115
Impostos Parcelados	1.163	1.186	1.249	1.205	1.228	1.292
Provisão para Contingências	610	580	520	774	752	680
Receitas Antecipadas	33	29	-	472	365	381
Outros	346	307	240	346	307	276
Patrimônio Líquido	**8.070**	**7.931**	**7.419**	**11.068**	**10.698**	**10.094**
Capital Social	5.123	5.241	4.713	6.710	6.702	6.129
Reservas de Capital	228	211	384	228	211	384
Reservas de Lucro	1.556	1.308	1.112	1.556	1.308	1.112
Participação de Acionistas não Controladores	1.162	1.171	1.210	2.573	2.477	2.469
TOTAL DO PASSIVO	**23.740**	**23.786**	**22.632**	**35.396**	**34.758**	**33.769**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO (exclui empreendimentos imobiliários)

R$ - Milhões	GPA Alimentar			GPA Alimentar – Varejo			GPA Alimentar – Atacado Autosserviço			GPA Consolidado		
	4T12	4T11	Δ	4T12	4T11	Δ	4T12	4T11	Δ	4T12	4T11	Δ
Receita Bruta de Vendas	**8.751**	**8.028**	**9,0%**	**7.209**	**6.786**	**6,2%**	**1.542**	**1.243**	**24,1%**	**16.342**	**15.132**	**8,0%**
Receita Líquida de Vendas	7.887	7.206	9,4%	6.480	6.072	6,7%	1.407	1.134	24,1%	14.530	13.371	8,7%
Custo das Mercadorias Vendidas	(5.768)	(5.324)	8,3%	(4.568)	(4.365)	4,6%	(1.200)	(959)	25,2%	(10.480)	(9.631)	8,8%
Lucro Bruto	**2.119**	**1.882**	**12,6%**	**1.912**	**1.707**	**12,0%**	**207**	**175**	**18,2%**	**4.050**	**3.740**	**8,3%**
Despesas com Vendas	(1.168)	(1.016)	14,9%	(1.045)	(916)	14,0%	(123)	(100)	23,1%	(2.230)	(2.195)	1,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(240)	(216)	11,1%	(224)	(202)	11,0%	(16)	(14)	12,4%	(531)	(450)	17,8%
Resultado da Equiv. Patrimonial	3	5	-29,4%	3	5	-29,4%	-	-	-	(1)	10	-
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(25)	(81)	-69,1%	(25)	(81)	-69,6%	(0)	0	-	(19)	(114)	-83,0%
Resultado com Ativo permanente	28	(33)	-	28	(33)	-	(0)	0	-	45	(51)	-
Resultado não Recorrente	(22)	(48)	-55,3%	(22)	(48)	-55,3%	-	-	-	(22)	(48)	-55,3%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(31)	0	-	(31)	0	-	-	-	-	(43)	(15)	188,7%
Total das Despesas Operacionais	(1.429)	(1.308)	9,2%	(1.290)	(1.194)	8,0%	(139)	(114)	22,2%	(2.781)	(2.749)	1,2%
Lucro Oper. antes da depr.,result. Financeiro e impostos - EBITDA	**690**	**573**	**20,2%**	**622**	**513**	**21,4%**	**67**	**61**	**10,6%**	**1.268**	**991**	28,0%
Depreciação e Amortização	(169)	(180)	-6,0%	(157)	(172)	-8,6%	(12)	(8)	51,3%	(207)	(213)	-2,8%
Lucro Operac. antes do result. Financeiro e impostos - EBIT	**521**	**394**	**32,2%**	**465**	**341**	**36,5%**	**56**	**53**	**4,7%**	**1.061**	**777**	**36,5%**
Receitas Financeiras	91	77	18,0%	84	71	18,2%	6	6	15,9%	133	150	-11,0%
Despesas Financeiras	(227)	(223)	2,1%	(212)	(204)	4,1%	(15)	(18)	-20,2%	(434)	(493)	-11,8%
Resultado Financeiro Líquido	(136)	(146)	-6,4%	(128)	(133)	-3,5%	(8)	(13)	-35,7%	(301)	(343)	-12,2%
Lucro Operacional Antes I.R.	**384**	**248**	**54,8%**	**337**	**208**	**62,0%**	**47**	**40**	**17,6%**	**760**	**434**	**74,9%**
Imposto de Renda	(131)	21	-	(114)	35	-	(16)	(14)	15,1%	(272)	(39)	593,1%
Lucro Líquido Companhia	**254**	**269**	**-5,8%**	**223**	**243**	**-8,4%**	**31**	**26**	**19,0%**	**488**	**395**	**23,4%**
Participação de Acionistas Não Controladores	9	22	-60,4%	9	22	-60,4%	-	-	-	(98)	(34)	188,8%
Lucro/Prejuízo dos Acionistas Controladores[1]	262	291	-9,9%	231	265	-12,7%	31	26	19,0%	390	361	8,0%
Lucro por Ação										1,48	1,37	
No. de ações (milhões) ex - Ações em tesouraria										263	263	

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

R$ - Milhões	GPA Alimentar IFRS			GPA Consolidado IFRS		
	4T12	4T11	Δ	4T12	4T11	Δ
Receita Bruta de Vendas	**8.805**	**8.028**	**9,7%**	**16.396**	**15.132**	**8,4%**
Receita Líquida de Vendas	7.941	7.206	10,2%	14.584	13.371	9,1%
Custo das Mercadorias Vendidas	(5.768)	(5.324)	8,3%	(10.480)	(9.631)	8,8%
Lucro Bruto	**2.173**	**1.882**	**15,5%**	**4.104**	**3.740**	**9,7%**
Despesas com Vendas	(1.168)	(1.016)	14,9%	(2.230)	(2.195)	1,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(240)	(216)	11,1%	(531)	(450)	17,8%
Resultado da Equiv. Patrimonial	3	5	-29,4%	(1)	10	-
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(25)	(81)	-69,1%	(19)	(114)	-
Resultado com Ativo permanente	28	(33)	-	45	(51)	-
Resultado não Recorrente	(22)	(48)	-55,3%	(22)	(48)	-55,3%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(31)	0	-	(43)	(15)	188,7%
Total das Despesas Operacionais	(1.429)	(1.308)	9,2%	(2.781)	(2.749)	1,2%
Lucro Oper. antes da depr.,result. Financeiro e impostos - EBITDA	**744**	**573**	**29,7%**	**1.323**	**991**	**33,5%**
Depreciação e Amortização	(169)	(180)	-6,0%	(207)	(213)	-2,8%
Lucro Operac. antes do result. Financeiro e impostos - EBIT	**575**	**394**	**46,0%**	**1.116**	**777**	**43,5%**
Receitas Financeiras	92	77	19,1%	134	150	-10,5%
Despesas Financeiras	(227)	(223)	2,1%	(434)	(493)	-11,8%
Resultado Financeiro Líquido	(136)	(146)	-6,9%	(300)	(343)	-12,4%
Lucro Operacional Antes I.R.	**440**	**248**	**77,1%**	**815**	**434**	**87,6%**
Imposto de Renda	(135)	21	-	(276)	(39)	603,5%
Lucro Líquido Companhia	**305**	**269**	**13,3%**	**539**	**395**	**36,4%**
Participação de Acionistas Não Controladores	9	22	-60,4%	(98)	(34)	188,8%
Lucro/Prejuízo dos Acionistas Controladores[1]	314	291	7,7%	441	361	22,1%
Lucro por Ação				1,68	1,40	
No. de ações (milhões) ex - Ações em tesouraria				263	257	

% da Receita Líquida de Vendas	GPA Alimentar		GPA Alimentar – Varejo		GPA Alimentar – Atacado Autosserviço		GPA Consolidado		GPA Alimentar IFRS		GPA Consolidado IFRS	
	4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11
Lucro Bruto	26,9%	26,1%	29,5%	28,1%	14,7%	15,4%	27,9%	28,0%	27,4%	26,1%	28,1%	28,0%
Despesas com Vendas	14,8%	14,1%	16,1%	15,1%	8,8%	8,8%	15,3%	16,4%	14,7%	14,1%	15,3%	16,4%
Despesas Gerais e Administrativas	3,0%	3,0%	3,5%	3,3%	1,1%	1,2%	3,7%	3,4%	3,0%	3,0%	3,6%	3,4%
Outras Despesas e Receitas Operacionais e Equiv. Patrimonial	0,3%	1,1%	0,3%	1,3%	0,0%	0,0%	0,1%	0,8%	0,3%	1,1%	0,1%	0,8%
Total de despesas Operacionais	18,1%	18,2%	19,9%	19,7%	9,9%	10,1%	19,1%	20,6%	18,0%	18,2%	19,1%	20,6%
EBITDA	8,7%	8,0%	9,6%	8,4%	4,8%	5,4%	8,7%	7,4%	9,4%	8,0%	9,1%	7,4%
Depreciação e Amortização	2,1%	2,5%	2,4%	2,8%	0,8%	0,7%	1,4%	1,6%	2,1%	2,5%	1,4%	1,6%
EBIT	6,6%	5,5%	7,2%	5,6%	4,0%	4,7%	7,3%	5,8%	7,2%	5,5%	7,6%	5,8%
Resultado Financeiro Líquido	1,7%	2,0%	2,0%	2,2%	0,6%	1,1%	2,1%	2,6%	1,7%	2,0%	2,1%	2,6%
Lucro antes do I.R	4,9%	3,4%	5,2%	3,4%	3,4%	3,6%	5,2%	3,2%	5,5%	3,4%	5,6%	3,2%
Imposto de Renda	1,7%	0,3%	1,8%	0,6%	1,2%	1,3%	1,9%	0,3%	1,7%	0,3%	1,9%	0,3%
Lucro Líquido Consolidado	3,2%	3,7%	3,4%	4,0%	2,2%	2,3%	3,4%	3,0%	3,8%	3,7%	3,7%	3,0%

(1) Lucro líquido após participação de acionistas não controladores

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO (exclui empreendimentos imobiliários)

R$ - Milhões	GPA Alimentar 2012	GPA Alimentar 2011	GPA Alimentar Δ%	GPA Consolidado 4T12	GPA Consolidado 4T11	GPA Consolidado Δ	GPA Consolidado 2012	GPA Consolidado 2011	GPA Consolidado Δ%
Receita Bruta de Vendas	**30.944**	**28.431**	**8,8%**	**16.342**	**15.132**	**8,0%**	**57.081**	**52.681**	**8,4%**
Receita Líquida de Vendas	27.926	25.578	9,2%	14.530	13.371	8,7%	50.772	46.594	9,0%
Custo das Mercadorias Vendidas	(20.623)	(18.965)	8,7%	(10.480)	(9.631)	8,8%	(37.121)	(33.935)	9,4%
Lucro Bruto	**7.303**	**6.613**	**10,4%**	**4.050**	**3.740**	**8,3%**	**13.651**	**12.659**	**7,8%**
Despesas com Vendas	(4.281)	(3.921)	9,2%	(2.213)	(2.195)	0,9%	(8.343)	(7.937)	5,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(845)	(743)	13,8%	(547)	(450)	21,5%	(1.771)	(1.683)	5,2%
Resultado da Equiv. Patrimonial	11	19	-40,4%	(1)	10	-	11	35	-68,9%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(49)	(133)	-62,9%	(19)	(114)	-83,0%	(33)	(259)	-87,2%
Total das Despesas Operacionais	(5.164)	(4.778)	8,1%	(2.781)	(2.749)	1,2%	(10.136)	(9.844)	3,0%
Lucro Oper. antes da Depr. e rec(desp) Financeiras - EBITDA	**2.138**	**1.835**	16,6%	**1.268**	**991**	28,0%	**3.515**	**2.816**	24,8%
Depreciação e Amortização	(636)	(547)	16,1%	(207)	(213)	-2,8%	(798)	(678)	17,7%
Lucro Operac. antes impostos e Rec(desp.) financeiras - EBIT	**1.503**	**1.287**	**16,8%**	**1.061**	**777**	**36,5%**	**2.717**	**2.137**	**27,1%**
Receitas financeiras	441	383	14,9%	133	150	-11,0%	587	593	-1,1%
Despesas financeiras	(962)	(1.024)	-6,0%	(434)	(493)	-11,8%	(1.786)	(1.926)	-7,3%
Resultado Financeiro Líquido	(522)	(641)	-18,6%	(301)	(343)	-12,2%	(1.199)	(1.333)	-10,0%
Lucro Operacional Antes I.R	**981**	**646**	**51,8%**	**760**	**434**	**74,9%**	**1.517**	**805**	**88,6%**
Imposto de Renda	(301)	(31)	887,9%	(272)	(39)	593,1%	(516)	(85)	506,9%
Lucro Líquido Companhia	679	616	10,0%	488	395	23,4%	1.002	720	39,2%
Participação de Acionistas Não Controladores	48	43	10,0%	(98)	(34)	188,8%	(105)	(1)	NA
Lucro/Prejuízo dos Acionistas Controladores[1]	**727**	**659**	**10,3%**	**390**	**361**	**8,0%**	**896**	**718**	**24,8%**
Lucro por ação				1,48	1,37	7,9%	3,41	2,73	24,7%
No. de ações (milhões) ex - Ações em tesouraria				263	263		263	263	

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

R$ - Milhões	GPA Alimentar IFRS 2012	GPA Alimentar IFRS 2011	GPA Alimentar IFRS Δ	GPA Consolidado IFRS 2012	GPA Consolidado IFRS 2011	GPA Consolidado IFRS Δ
Receita Bruta de Vendas	**31.097**	**28.431**	**9,4%**	**57.234**	**52.681**	**8,6%**
Receita Líquida de Vendas	28.078	25.578	9,8%	50.924	46.594	9,3%
Custo das Mercadorias Vendidas	(20.623)	(18.965)	8,7%	(37.121)	(33.935)	9,4%
Lucro Bruto	**7.455**	**6.613**	**12,7%**	**13.804**	**12.659**	**9,0%**
Despesas com Vendas	(4.281)	(3.921)	9,2%	(8.343)	(7.937)	5,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(845)	(743)	13,8%	(1.771)	(1.683)	5,2%
Resultado da Equiv. Patrimonial	11	19	-40,4%	11	35	-68,9%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(49)	(133)	-62,9%	(33)	(259)	-87,2%
Total das Despesas Operacionais	(5.164)	(4.778)	8,1%	(10.136)	(9.844)	3,0%
Lucro Oper. antes da Depr. e rec(desp) Financeiras - EBITDA	**2.291**	**1.835**	24,9%	**3.668**	**2.816**	30,3%
Depreciação e Amortização	(636)	(547)	16,1%	(798)	(678)	17,7%
Lucro Operac. antes impostos e Rec(desp.) financeiras - EBIT	**1.655**	**1.287**	**28,6%**	**2.869**	**2.137**	**34,2%**
Receitas financeiras	447	383	16,6%	593	593	0,0%
Despesas financeiras	(962)	(1.024)	-6,0%	(1.786)	(1.926)	-7,3%
Resultado Financeiro Líquido	(515)	(641)	-19,6%	(1.193)	(1.333)	-10,5%
Lucro Operacional Antes I.R	**1.140**	**646**	**76,4%**	**1.676**	**805**	**108,3%**
Imposto de Renda	(306)	(31)	901,2%	(520)	(85)	511,7%
Lucro Líquido Companhia	834	616	35,5%	1.156	720	60,7%
Participação de Acionistas Não Controladores	48	43	10,0%	(105)	(1)	NA
Lucro/Prejuízo dos Acionistas Controladores[1]	882	659	33,8%	1.051	718	46,4%
Lucro por ação				3,99	2,73	46,3%
No. de ações (milhões) ex - Ações em tesouraria				263	263	

% de Receita Líquida de Vendas	GPA Alimentar 2012	GPA Alimentar 2011	GPA Consolidado 4T12	GPA Consolidado 4T11	GPA Consolidado 2012	GPA Consolidado 2011	GPA Alimentar IFRS 2012	GPA Alimentar IFRS 2011	GPA Consolidado IFRS 2012	GPA Consolidado IFRS 2011
Lucro Bruto	26,2%	25,9%	27,9%	28,0%	26,9%	27,2%	26,6%	25,9%	27,1%	27,2%
Despesas com Vendas	15,3%	15,3%	15,2%	16,4%	16,4%	17,0%	15,2%	15,3%	16,4%	17,0%
Despesas Gerais e Administrativas	3,0%	2,9%	3,8%	3,4%	3,5%	3,6%	3,0%	2,9%	3,5%	3,6%
Outras Despesas e Receitas Operacionais e Equiv. Patrimonial	0,1%	0,4%	0,1%	0,8%	0,0%	0,5%	0,1%	0,4%	0,0%	0,5%
Total de despesas Operacionais	18,5%	18,7%	19,1%	20,6%	20,0%	21,1%	18,4%	18,7%	19,9%	21,1%
EBITDA	7,7%	7,2%	8,7%	7,4%	6,9%	6,0%	8,2%	7,2%	7,2%	6,0%
Depreciação e Amortização	2,3%	2,1%	1,4%	1,6%	1,6%	1,5%	2,3%	2,1%	1,6%	1,5%
EBIT	5,4%	5,0%	7,3%	5,8%	5,4%	4,6%	5,9%	5,0%	5,6%	4,6%
Resultado Financeiro Líquido	1,9%	2,5%	2,1%	2,6%	2,4%	2,9%	1,8%	2,5%	2,3%	2,9%
Lucro antes do I.R	3,5%	2,5%	5,2%	3,2%	3,0%	1,7%	4,1%	2,5%	3,3%	1,7%
Imposto de Renda	1,1%	0,1%	1,9%	0,3%	1,0%	0,2%	1,1%	0,1%	1,0%	0,2%
Lucro Líquido Consolidado	2,4%	2,4%	3,4%	3,0%	2,0%	1,5%	3,0%	2,4%	2,3%	1,5%
Partic. de acionistas não controladores	0,2%	0,2%	-0,7%	-0,3%	-0,2%	0,0%	0,2%	0,2%	-0,2%	0,0%
Lucro/Prejuízo dos Acionistas Controladores	2,6%	2,6%	2,7%	2,7%	1,8%	1,5%	3,1%	2,6%	2,1%	1,5%

(1) Lucro líquido após participação de acionistas não controladores

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

(R$ milhões)	GPA Consolidado	
	31.12.2012	**31.12.2011**
Lucro líquido do exercício	1.156	720
Imposto de renda diferido	193	(57)
Resultado de ativos permanentes baixados	(12)	49
Depreciação e amortização	834	706
Juros e variações monetárias	1.099	966
Ganhos/perda líquidos por diluição de partic.societária	(23)	-
Ajuste a valor presente	(14)	22
Equivalência patrimonial	(11)	(35)
Provisão para demandas judiciais	83	(5)
Provisão para baixas e perdas do imobilizado	11	10
Remuneração baseada em ações	45	27
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(19)	37
Provisão para obsolescência e perdas e quebras	(23)	24
Receita de permuta	(158)	-
Receita diferida	54	55
	3.217	**2.519**
(Aumento) redução de ativos		
Aplicação financeira	-	635
Contas a receber	2.297	(1.717)
Estoques	(192)	(776)
Impostos a recuperar	(575)	(507)
Instrumento financeiro - Rede Duque	(50)	114
Partes relacionadas	25	(189)
Depósitos judiciais	(179)	(68)
	1.325	**(2.508)**
(Aumento) redução de passivos		
Fornecedores	498	972
Salários, encargos sociais e impostos a pagar	101	169
Outras exigibilidades	158	(25)
	758	1.117
Caixa líquido gerado (utilizado nas) atividades operacionais	**5.299**	**1.128**

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

	GPA Consolidado	
(R$ milhões)	**31.12.2012**	**31.12.2011**
Aquisição de empresas	(33)	(0)
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(1.309)	(1)
Aumento no ativo intangível	(84)	(0)
Venda de bens do imobilizado	87	0
Caixa líquido gerado (utilizado nas) atividades de investimento	**(1.339)**	**(1.625)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento (redução) de capital	21	23
Captação e refinanciamentos	7.211	6.918
Pagamentos	(7.977)	(4.772)
Juros pagos	(913)	(336)
Pagamentos de Dividendos	(186)	(183)
Caixa líquido gerado (utilizado nas) atividades de financiamento	**(1.844)**	**1.649**
Disponibilidades no início do exercício	4.970	3.818
Disponibilidades no fim do exercício	7.086	4.970
Variação no caixa e equivalentes	**2.116**	**1.152**

(R$ milhões)	SEGMENTAÇÃO DE VENDAS BRUTAS POR BANDEIRA (excl. empreendimentos imobiliários)									
	4T12	%	4T11	%	Δ	2012	%	2011	%	Δ
Pão de Açúcar	1.550	9,5%	1.415	9,4%	9,5%	5.655	9,9%	5.205	9,9%	8,6%
Extra Hiper	3.909	23,9%	3.753	24,8%	4,1%	13.845	24,3%	12.688	24,1%	9,1%
Minimercado Extra	81	0,5%	50	0,3%	61,4%	253	0,4%	190	0,4%	33,5%
Extra Supermercado	1.280	7,8%	1.205	8,0%	6,3%	4.621	8,1%	4.648	8,8%	-0,6%
Assaí	1.542	9,4%	1.243	8,2%	24,1%	5.080	8,9%	4.289	8,1%	18,5%
Negócios Especializados (1)	389	2,4%	362	2,4%	7,4%	1.490	2,6%	1.412	2,7%	5,6%
GPA Alimentar	8.751	53,6%	8.028	53,1%	9,0%	30.944	54,2%	28.431	54,0%	8,8%
Viavarejo (2)	7.591	46,4%	7.103	46,9%	6,9%	26.137	45,8%	24.250	46,0%	7,8%
GPA Consolidado	16.342	100,0%	15.132	100,0%	8,0%	57.081	100,0%	52.681	100,0%	8,4%

(R$ milhões)	SEGMENTAÇÃO DE VENDAS LÍQUIDAS POR BANDEIRA (excl. empreendimentos imobiliários)									
	4T12	%	4T11	%	Δ	2012	%	2011	%	Δ
Pão de Açúcar	1.389	9,6%	1.262	9,4%	10,0%	5.076	10,0%	4.663	10,0%	8,9%
Extra Hiper	3.466	23,9%	3.310	24,8%	4,7%	12.292	24,2%	11.224	24,1%	9,5%
Minimercado Extra	76	0,5%	47	0,3%	61,5%	236	0,5%	176	0,4%	33,7%
Extra Supermercado	1.170	8,1%	1.094	8,2%	7,0%	4.217	8,3%	4.215	9,0%	0,1%
Assaí	1.407	9,7%	1.134	8,5%	24,1%	4.639	9,1%	3.902	8,4%	18,9%
Negócios Especializados (1)	379	2,6%	359	2,7%	5,6%	1.467	2,9%	1.398	3,0%	4,9%
GPA Alimentar	7.887	54,3%	7.206	53,9%	9,4%	27.926	55,0%	25.578	54,9%	9,2%
Viavarejo (2)	6.643	45,7%	6.165	46,1%	7,8%	22.846	45,0%	21.017	45,1%	8,7%
GPA Consolidado	14.530	100,0%	13.371	100,0%	8,7%	50.773	100,0%	46.594	100,0%	9,0%

(1) Inclui as vendas dos Postos de Combustíveis e Drogarias.

(2) Inclui as vendas das lojas físicas Ponto Frio e Casas Bahia e da Nova Pontocom.

COMPOSIÇÃO DE VENDAS (% sobre Vendas Líquidas excl. empreendimentos imobiliários)								
	GPA Alimentar				GPA Consolidado			
	4T12	**4T11**	**2012**	**2011**	**4T12**	**4T11**	**2012**	**2011**
À Vista	54,3%	53,3%	53,4%	52,7%	42,8%	40,4%	41,4%	40,7%
Cartão de Crédito	37,8%	39,4%	38,8%	40,5%	46,9%	48,7%	47,9%	48,7%
Ticket Alimentação	7,8%	7,1%	7,7%	6,6%	4,4%	3,8%	4,3%	3,6%
À Prazo	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	5,9%	7,1%	6,4%	6,9%
Cheque Pré-Datado	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%
Crediário	-	-	-	-	5,9%	7,0%	6,3%	6,8%

	MOVIMENTAÇÃO DE LOJAS POR BANDEIRA				
	31/12/2011	**30/9/2012**	**Abertas**	**Fechadas**	**31/12/2012**
Pão de Açúcar	160	161	2	-	163
Extra Hiper	132	137	1	-	138
Extra Supermercado	204	207	-	-	207
Minimercado Extra	72	77	30	-	107
Assaí	59	59	2	-	61
Outros negócios	232	238	3	-	241
Postos de combustíveis	*78*	*84*	*-*	*-*	*84*
Drogarias	*154*	*154*	*3*	*-*	*157*
GPA Alimentar	**859**	**879**	**38**	**-**	**917**
Ponto Frio	401	393	4	-	397
Casas Bahia	544	556	12	-	568
GPA Consolidado	**1.804**	**1.828**	**54**	**-**	**1.882**
Área de Vendas (mil m^2)					
GPA Alimentar	1.496	1.543			1.568
GPA Consolidado	2.856	2.918			2.962
Nº de Funcionários Consolidado (mil)	**149**	**149**			**151**

	DADOS POR FORMATO EM 31/12/2012		
	# lojas	# Checkouts	Área de vendas (mil m^2)
Pão de Açúcar	163	1.771	210
Extra Hipermercado	138	4.582	805
Extra Supermercado	207	2.262	236
Mini Mercado Extra	107	367	25
Assaí	61	1.263	197
Ponto Frio	397	1.498	342
Casas Bahia	568	3.250	1.052
GPA Lojas Físicas	**1.641**	**14.993**	**2.867**
Outros negócios	241	-	**95**
Postos de Combustíveis	84	-	84
Drogarias	157	-	11
GPA Consolidado	**1.882**	**14.993**	**2.962**

ÍNDICES DE PRODUTIVIDADE (Receita Bruta de Vendas) em R$ - Nominal

Vendas por m²/mês

	2012	2011	Δ
Pão de Açúcar	2.273	2.169	4,8%
Extra Hipermercado	1.456	1.415	2,9%
Extra Supermercado	1.648	1.502	9,7%
Minimercado Extra	1.252	1.112	12,6%
Assaí	2.226	1.952	14,0%
Ponto Frio	1.420	1.244	14,1%
Casas Bahia	1.377	1.313	4,9%
GPA Consolidado	**1.551**	**1.453**	**6,7%**

Vendas por funcionário/mês*

	2012	2011	Δ
Pão de Açúcar	28.950	29.452	-1,7%
Extra Hipermercado	42.221	42.656	-1,0%
Extra Supermercado	30.778	26.520	16,1%
Minimercado Extra	23.010	27.299	-15,7%
Assaí	53.089	47.578	11,6%
Ponto Frio	49.702	44.765	11,0%
Casas Bahia	46.503	46.260	0,5%
GPA Consolidado	**41.151**	**39.269**	**4,8%**

*Funcionários no padrão FTE (full-time equivalent)

Vendas por checkout/mês

	2012	2011	Δ
Pão de Açúcar	270.376	260.173	3,9%
Extra Hipermercado	255.990	252.886	1,2%
Extra Supermercado	172.227	159.829	7,8%
Minimercado Extra	82.972	72.629	14,2%
Assaí	343.590	298.100	15,3%
Ponto Frio	309.576	266.121	16,3%
Casas Bahia	438.004	413.733	5,9%
GPA Consolidado	**223.101**	**210.296**	**6,1%**

Ticket médio - Vendas

	2012	2011	Δ
Pão de Açúcar	43,9	40,3	10,0%
Extra Hipermercado	70,2	67,6	2,9%
Extra Supermercado	29,1	27,5	3,6%
Minimercado Extra	13,5	11,7	8,3%
Assaí	113,0	97,1	16,5%
Ponto Frio	493,5	527,5	-6,3%
Casas Bahia	452,0	436,1	3,7%
GPA Consolidado	**86,8**	**80,7**	**7,4%**

Teleconferência e Webcast sobre os Resultados do 4T12 e ano de 2012
Quarta feira, 20de fevereiro de 2013
11h (horário de Brasília) | 9h (NY) | 14h (Londres)

Conferência em Português (idioma original)
55 11 3127-4971

Conferência em inglês (tradução simultânea)
1 516 300-1066

Webcast: http://www.gpari.com.br

Replay
+55 (11) 3127-4999
Código para áudio em português: 23975738
Código para áudio em inglês: 23975739

http://www.gpari.com.br

CONTATOS

Relações com Investidores – GPA e Viavarejo
Fone: (11) 3886-0421
Fax: (11) 3884-2677
gpa.ri@grupopaodeacucar.com.br
Website: www.gpari.com.br
www.viavarejo.com.br/ri

Casa do Cliente - Atendimento aos clientes
Pão de Açúcar: 0800-7732732/ Extra: 0800-115060
Ponto Frio: (11) 4002-3388/Casas Bahia: (11) 3003-8889

Relações com Imprensa - GPA
Fone: (11) 3886-3666
imprensa@grupopaodeacucar.com.br
Relações com Imprensa - Viavarejo
Fone: (11) 4225-9228
imprensa@viavarejo.com.br | imprensa@casasbahia.com.br

Social Media News Room
http://imprensa.grupopaodeacucar.com.br/category/gpa/
Twitter - Imprensa
@imprensagpa

"As informações contábeis contidas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e referem-se ao quarto trimestre de 2012 (4T12), exceto quando indicado de outra forma, com comparações feitas em relação ao mesmo período do ano anterior."

"Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi auditadapelos auditores independentes."

"Para o calculo do "EBITDA" utilizamos lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização, conforme tabela na página 6.
A base para o cálculo da receita bruta de vendas"mesmas lojas" é definido pelas vendas realizadas em lojas abertas ao menos por 12 meses consecutivos e que não ficaram fechadas por 7 ou mais dias consecutivos nesse período. Aquisições não são incluídas na base mesmas lojas nos 12 primeiros meses de operação.

O Grupo Pão de Açúcar adota como indicador de inflação o IPCA-Índice Geral, que também é utilizado pela ABRAS (Associação Brasileira de Supermercados), por melhor refletir o mix de produtos e marcas comercializadas pela Companhia. O IPCA acumulado nos 12 meses findos em dezembrode 2012 foi de 5,84%.

Sobre o Grupo Pão de Açúcare Viavarejo:O Grupo Pão de Açúcar é a maior companhia varejista no Brasil, com distribuição por meio de aproximadamente 1.810 pontos-de-venda e canais eletrônicos. A estrutura multiformato do Grupo é formada pelas operações do GPA Alimentar e da Viavarejo. As operações do **GPA Alimentar** são compostas por supermercados (Pão de Açúcar e Extra Supermercado), hipermercados (Extra), lojas de proximidade (Minimercado Extra), atacado de autosserviço (Assaí), postos e drogarias. No GPA Alimentar, os negócios são divididos em Alimentos e Não-Alimentos (eletroeletrônicos, têxtil, bazar, drogaria e postos de combustível). Já as operações da **Viavarejo** são formadas por lojas físicas de eletroeletrônicos e móveis (Ponto Frio e Casas Bahia) e por comércio eletrônico (Nova Pontocom: Extra.com.br, PontoFrio.com.br, Casasbahia.com.br, Barateiro.com.br, Partiu Viagens e e-Hub). Fundado em 1948, em São Paulo, o Grupo está presente em 20 dos 27 Estados brasileiros, que juntos representam 94,1% do PIB.

Aviso/Disclaimer As declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais/financeiros, potencial de crescimento da Empresa e relativas às estimativas de mercado e macro-econômicas constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas crenças, intenções e expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças do mercado, do desempenho econômico geral do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças.